

**adapecil**

Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

# MAPAS DE GESTÃO

adapeci

ADAPECIL - Ass. Amor para Educação Cidadãos Inadaptados Lourinhã  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	188.706,72	182.776,56
Investimentos financeiros			
Outros Ativos financeiros		1.536,05	1.010,56
<b>Subtotal</b>		<b>190.242,77</b>	<b>183.787,12</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	6	4.276,85	2.592,50
Estado e outros Entes Públicos			846,03
Outras contas a receber	7		
Diferimentos	8	3.295,94	1.961,94
Caixa e depósitos bancários	9	97.431,67	129.573,95
<b>Subtotal</b>		<b>105.004,46</b>	<b>134.974,42</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>295.247,23</b>	<b>318.761,54</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	219.121,99	219.121,99
Reservas		2.914,83	2.914,83
Resultados transitados		20.547,19	19.406,42
Outras variações nos fundos patrimoniais		22.305,55	23.679,95
Resultado Líquido do período		-26.575,51	1.140,77
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>238.314,05</b>	<b>266.263,96</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	5.464,57	3.654,98
Estado e outros Entes Públicos	12	11.213,43	10.484,42
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	13	40.255,18	38.358,18
<b>Total do passivo</b>		<b>56.933,18</b>	<b>52.497,58</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>295.247,23</b>	<b>318.761,54</b>

O Contabilista Certificado: Vanda Oliveira


  
**adapecil**
  
*Teresa*

ADAPECIL - Ass. Amor para Educação Cidadãos Inadaptados Lourinhã

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	78.204,37	73.140,39
Subsídios, doações e legados à exploração	15	395.103,73	390.387,96
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	(1.805,75)	(3.674,92)
Fornecimentos e serviços externos	17	(100.430,47)	(115.443,62)
Gastos com o pessoal	18	(398.104,43)	(363.206,37)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	31.575,61	37.010,96
Outros gastos e perdas		(7.018,03)	(24,50)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(2.474,97)</b>	<b>18.190,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(23.797,35)	(16.677,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(26.272,32)</b>	<b>1.513,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,90	0,90
Juros e gastos similares suportados		(304,09)	(372,40)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(26.575,51)</b>	<b>1.140,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(26.575,51)</b>	<b>1.140,77</b>

O Contabilista Certificado: Vanda Oliveira



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**



## 1. Identificação da Entidade

A "ADAPECIL" é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 152 de 8 de agosto de 2007, Série II, com sede na Rua Rainha D. Leonor Urbanização da Cegonha, Lote 17.

Tem como atividade:

- a) Prevenção de deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- b) Informação e sensibilização junto da população para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família;
- c) Deteção atempada de perturbações no desenvolvimento da personalidade das crianças através de uma estreita colaboração com infra-estruturas nas áreas da saúde, escolares, de apoio à infância entre outras. Tem uma intervenção imediata no sentido de alcançar uma solução prestando acompanhamento e apoio às crianças e respetivas famílias;
- d) Promove o desenvolvimento de capacidades entre as camadas mais jovens e adultos com deficiências ou com graves problemas ao nível da inserção social, visando a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, bem como o exercício pleno dos direitos de cidadania e a normal realização das suas personalidades;
- e) Desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas a nível de autonomia, visando o seu bem-estar e a salvaguarda dos padrões razoáveis de qualidade de vida; e
- f) Combate o preconceito e a atitude de incompreensão ou geradora de situações de marginalização e/ou exclusão social que, eventualmente, se coloquem à pessoa portadora de deficiência, compreendendo as suas causas e adotando medidas adequadas.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1 Referencial Contabilístico**

O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria n.º 106/2011: Código de Contas;
- d) Aviso n.º 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas (NI).

### **2.2 Pressuposto da Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **2.3 Regime do Acréscimo**

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **2.4 Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

## 2.5 Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

## 2.6 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício de 2019, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação das disposições previstas pelo SNC-ESNL.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas nas demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao exercício de 2019.

### 3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### 3.2.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### 3.2.2 Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

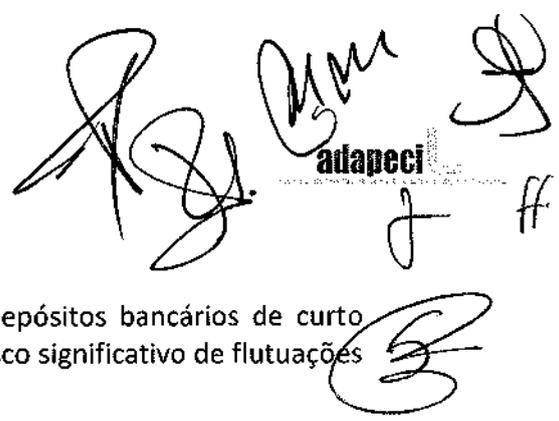
### 3.2.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)



### 3.2.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## 3.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

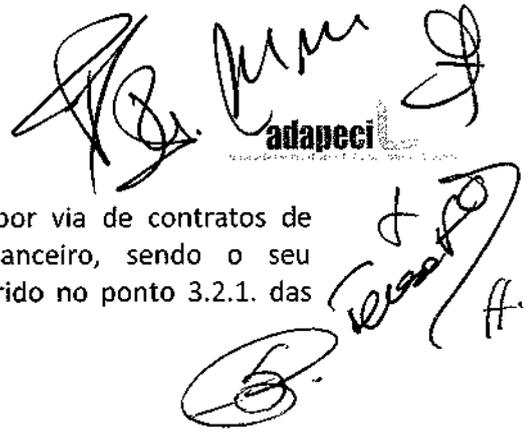
## 3.4 Financiamentos Obtidos

### 3.4.1 Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.



Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### 3.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 2019, refletindo as adições, abates,

alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

**Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2019**

(em euros)

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
<b>Custo de Aquisição</b>			
Edifícios e outras Construções	300.093		300.093
Equipamento Básico	24.294		24.294
Equipamento de Transporte	62.099	29.727	91.826
Equipamento Administrativo	23.950		23.950
Outros Ativos tangíveis	7.239		7.239
<b>Total</b>	<b>417.675</b>	<b>29.727</b>	<b>447.402</b>
<b>Depreciações acumulados</b>			
		<b>Depreciações</b>	
Edifícios e outras Construções	137.087	7.308	144.365
Equipamento Básico	21.790	729	22.549
Equipamento de Transporte	47.869	15.172	63.041
Equipamento Administrativo	21.251	473	21.724
Outros Ativos tangíveis	6.900	116	7.016
<b>Total</b>	<b>234.897</b>	<b>23.798</b>	<b>258.695</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>182.778</b>		<b>188.707</b>

**Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2018**

(em euros)

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
<b>Custo de Aquisição</b>			
Edifícios e outras Construções	272.842	27.251	300.093
Equipamento Básico	21.294	3.000	24.294
Equipamento de Transporte	62.099	-	62.099
Equipamento Administrativo	21.249	2.701	23.950
Outros Ativos tangíveis	7.239	-	7.239
<b>Total</b>	<b>384.723</b>	<b>32.952</b>	<b>417.675</b>
<b>Depreciações acumulados</b>			
		<b>Depreciações</b>	
Edifícios e outras Construções	129.750	7.337	137.087
Equipamento Básico	21.053	737	21.790
Equipamento de Transporte	40.129	7.740	47.869
Equipamento Administrativo	20.554	697	21.251
Outros Ativos tangíveis	6.734	166	6.900
<b>Total</b>	<b>218.220</b>	<b>16.677</b>	<b>234.897</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>166.503</b>		<b>182.778</b>

Em 2019 salienta-se o incremento em equipamento de transporte no valor de 29.727€ correspondente a aquisição de veículo modelo JUMPER matrícula 80-ZC-26, para transporte de utentes.

**6 Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2019	(em euros) 2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	4.277	2.593
<b>Total</b>	<b>4.277</b>	<b>2.593</b>

Constata-se um aumento do endividamento por parte dos utentes em 2019, quando comparado com o ano transato em cerca de 65%.

**7 Outras contas a receber**

A rubrica “Outras contas a receber” a 31 de dezembro de 2019, não tinha qualquer valor registado conforme se verifica pela a seguinte decomposição:

	2019	(em euros) 2018
<b>Outras Contas a receber</b>	-	846
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>846</b>

**8 Diferimentos**

Respeita a gastos que se verificaram no exercício económico presente, nomeadamente 3.296€, cujo custo será efetivo em 2020.

## 9 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

	(em euros)	
	2019	2018
Caixa	538	40
Depósitos à ordem	96002	128.642
Outros depósitos bancários	892	892
<b>Total</b>	<b>97432</b>	<b>129.574</b>

As disponibilidades em 2019 reduziram em cerca de 24,80%.

## 10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	2019			(em euros)
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	219.122	-	-	219.122
Reservas	2.915	-	-	2.915
Resultados Transitados	19.406	1.141		20.547
Outras Variações nos Fundos	23.680		1.374	22.306
Resultado Líquido do exercício	1.141		27717	-26.576

	2018			(em euros)
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	219.122	-	-	219.122
Reservas	2.915	-	-	2.915
Resultados Transitados	-11.202	30.608		19.406
Outras Variações nos Fundos	27.321		3.641	23.680
Resultado Líquido do exercício	30.608	1.141	30.608	1.141

Os resultados Transitados sofreram um aumento, consequência dos constantes Resultados positivos que a Instituição tem vindo a ter desde o ano 2014, no entanto em 2019 terminou com um Resultado Líquido negativo de 26.576€.

**11 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2019	(em euros) 2018
Fornecedores c/c	5.465	3.655
<b>Total</b>	<b>5.465</b>	<b>3.655</b>

O grau de endividamento da Instituição é praticamente nulo. A fatura de maior relevância é a da Uniself, regularizada em janeiro 2020.

**12 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	2019	(em euros) 2018
Imposto s/ rendimento das Pessoas Singulares	2.190	2.089
Fundo de compensação	124	47
Segurança Social	8.900	7.787
Imposto sobre trabalho independente	-	1
Penhora de Vencimento	-	561
<b>Total</b>	<b>11.214</b>	<b>10.485</b>

**13 Outras contas a pagar**

	2019	(em euros) 2018
Outras Contas a pagar	40.255	38.358
<b>Total</b>	<b>40.255</b>	<b>38.358</b>

Estão consideradas nesta rubrica as remunerações a liquidar e encargos com a Segurança Social, nas proporções de 34.619,30€ e 3.738,88€ respetivamente.

adapecí

## 14 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços	(em euros)	
	2019	2018
Quotas de utilizadores	59.949	49.458
Quotas e jóias	1.098	1.353
Amigos da ADAPECI	177	176
Pirilampos Mágicos	5.068	4.350
Festas/Eventos	4.506	10.299
Bar	4.523	3.316
CAO	159	1.694
Educacional	2.036	850
Outros - diversos	688	1.644
<b>Total</b>	<b>78.204</b>	<b>73.140</b>

As receitas em 2019 aumentaram cerca de 6,9%. O crescimento foi assegurado pelo aumento das receitas provenientes das mensalidades dos utentes, que compensou o decréscimo das receitas com eventos.

## 15 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2019 e 2018 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios e Doações	(em euros)	
	2019	2018
ISS, IP	302.406	293.686
DREL	77.326	81.664
Autarquias	15.000	15.000
IEFP	371	38
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>395.103</b>	<b>390.388</b>

Constata-se um aumento da receita proveniente dos acordos com a Segurança social e compensou a redução na comparticipação proveniente da DREL na valência de Educacional.

## 16 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Respeita às compras efetuadas para o bar, no montante de 1.806€.

## 17 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

FSE	<i>(em euros)</i>	
	2019	2018
Serviços Especializados	57.692	62.961
Materiais	10.088	9.730
Energia e Flúidos	16.790	18.762
Deslocações e Estadas	3.739	8.653
Serviços Diversos	12.121	15.337
<b>Total</b>	<b>100.430</b>	<b>115.443</b>

Na rubrica Serviços Especializados o custo mais significativo é o fornecimento de refeições que ascendeu ao montante de 44.988€.

Na rubrica Materiais salienta-se o custo com os Pirilampos Mágicos no valor de 3.495€.

Na rubrica Energia e Flúidos os montantes mais avultados são os correspondentes a combustíveis no valor de 9.580€ e eletricidade no valor de 5.951€.

Na rubrica Serviços Diversos estão incluídos:

- Contrato com a Grenke no valor de 2.424€
- Despesas com telecomunicações e CTT no valor de 2.682€
- Seguros no valor de 2.305€
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 4.025€





Apuramento de Resultados do ano 2019							
Contas	Descrição	CAO	Educacional	CRI	TOTAL	%	Ano 2018
31	Compras p/bar	1 805,75			1 805,75	-22,12	2 318,65
62.2.1	Refeições	42 287,73	2 699,22		44 986,95	1,28	44 418,63
62.3.8	Pirilampo Mágico	3 145,50	349,50		3 495,00	9,29	3 198,02
62	Restantes Fornecimentos e Serviços Externos	46 753,67	5 194,85		51 948,52	-24,91	69 183,24
63	Gastos com o Pessoal	308 614,41	27 927,60	61 562,42	398 104,43	9,61	363 206,37
64	Gastos de depreciação e de Amortização	21 417,62	2 379,74		23 797,35	42,69	16 677,63
68	Outros Gastos e Perdas	6 316,23	701,80		7 018,03	28 545,02	24,50
69	Gastos e Perdas de Financiamento	273,68	30,41		304,09	-18,34	372,40
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>430 614,58</b>	<b>39 283,12</b>	<b>61 562,42</b>	<b>531 460,12</b>	<b>6,42</b>	<b>499 399,44</b>
72.1.1	Mensalidades	55 344,83			55 344,83	22,10	45 327,00
72.1.2	Transporte, Piscina, refeitório	3 816,80			3 816,80	-7,61	4 131,30
72.2/3	Quotas e amigos da Adapecil	1 275,00			1 275,00	-16,61	1 529,00
72.5.1	Bar	4 523,22			4 523,22	36,39	3 316,36
72.5.2/8	Artesanato	163,04	2 036,22		2 199,26	-13,55	2 544,01
72.5.4	Festas e Eventos	4 054,95	450,55		4 505,50	-56,25	10 298,92
72.5.5	Pirilampo Mágico	4 560,89	506,77		5 067,66	16,50	4 350,00
72.5.9	Diversos	1 324,89	147,21		1 472,10	-10,45	1 643,80
75.1.1/2	ISS,IP; DGESTE	302 405,64	14 715,03	62 611,53	379 732,20	1,17	375 349,67
75.1.3	IEFP	334,38	37,15		371,53	870,31	38,29
75.1.4	CML -Protocolo Colaboração	13 500,00	1 500,00		15 000,00	0,00	15 000,00
78.1.6	Inst Nac Reabilitação, IP	1 087,34	120,82		1 208,16	-57,77	2 861,00
78.2	Descontos PP	140,92			140,92	100,00	0,00
78.8.3	Subsidio para investimento-PRODER	1 236,96	137,44		1 374,40	-62,25	3 640,93
78.1	Donativos+subsídios	13 505,62	1 500,62		15 006,24	-33,97	22 725,85
78.8.8.1	Consiguação IRS	7 502,63	833,63		8 336,25	28,72	6 476,19
78.8.82	Restituição Iva (50%)	4 097,84	455,32		4 553,15	1 019,10	406,86
78.8.8.8	Outros Rendimentos	861,65	95,74		957,39	6,26	901,03
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>419 736,59</b>	<b>22 536,49</b>	<b>62 611,53</b>	<b>504 884,61</b>	<b>0,87</b>	<b>500 540,21</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>		<b>-10 877,99</b>	<b>-16 746,63</b>	<b>1 049,11</b>	<b>-26 575,51</b>	<b>-2 429,61</b>	<b>1 140,77</b>

em euros

f.

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

Senhores Sócios,

1 Nos termos da lei instituída pelos Estatutos e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório da Direção e as demonstrações financeiras apresentados pela Direção da ADAPECIL - Associação De Amor Para a Educação de Cidadão Inadaptados da Lourinhã relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 295.247,23 euros e um total de fundos patrimoniais de 238.314,05 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 26.575,51 euros) e a Demonstração dos resultados por naturezas.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços, somos do parecer que sejam aprovadas as demonstrações financeiras;

29 de junho de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal



Carla Maria Marteleira Andrade

O Secretário do Presidente do Conselho Fiscal



José António Saraiva Pereira da Silva